

186. AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO C69T DO GENE GSTA NO RISCO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Aline M Carvalho¹; Ana Livia S Galbiatti²; José Victor Maniglia³; Luiz S Raposo⁴; Érika C Pavarino⁵; Eny M Goloni-Bertollo⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Doutoranda da Unidade de Pesquisa em genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; ³Professor Adjunto, Livre-Docente; ⁴Professor Msc, Médico do Depto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; ⁵Professor Adjunto, Livre-Docente do Depto. Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço inclui as neoplasias localizadas em laringe, faringe e cavidade oral e tem como principais fatores de risco o tabagismo e etilismo. Polimorfismos em genes metabolizadores de xenobióticos, tais como os membros da família glutatíon-S-transferases (GSTs), podem levar ao aumento da ativação dos carcinógenos ou à diminuição da habilidade para inativá-los, aumentando o risco para o desenvolvimento de câncer. **Objetivos:** Avaliar a frequência do polimorfismo C69T da região promotora do gene GSTA em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e em indivíduos sem história de neoplasia; verificar a associação deste polimorfismo com fatores de risco e com características histopatológicas do tumor. **Métodos/Procedimentos:** Serão avaliados 200 pacientes com câncer de cabeça e pescoço e 400 indivíduos sem história de neoplasia. A extração de DNA será feita a partir de sangue periférico e a genotipagem do polimorfismo será realizada por Reação em Cadeia da Polimerase – Polimorfismos de Comprimentos de Fragmento de Restrição (PCR-RFLP). Para análise estatística, testes de qui-quadrado e regressão logística múltipla serão utilizados. Valor de $p < 0.05$ será considerado significativo. **Resultados Esperados:** Os resultados poderão contribuir para esclarecer o papel de fatores genéticos nas diferenças de suscetibilidade ao efeito de carcinógenos e identificar biomarcadores de suscetibilidade. Os resultados preliminares do estudo são: média de idade do grupo controle: 56,8 anos e do grupo caso: 61,22 anos. O gênero masculino tem predomínio em ambos os grupos, representando 64,5% no grupo controle e 92% no grupo caso. Em relação aos hábitos: 44% do grupo controle e 78% do grupo caso são tabagistas; 55,5% do grupo controle e 69% do grupo caso foram considerados etilistas. A análise clínico-patológica do sítio primário do tumor nos pacientes mostrou a prevalência na cavidade oral (39%), seguido por laringe (37%), faringe (18%) e 6% em sítio desconhecido. As análises moleculares encontram-se em fase de padronização. Até o presente momento foi realizada genotipagem de 15 amostras de indivíduos do grupo caso, sendo 5 com genótipo CC, 6 CT e 4 TT; e 25 amostras do grupo controle, sendo 13 CC, 11 CT e 1 TT.